

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Ref^a: 093 Cresc(h)e na Rua!





ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Bicicultura CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Viver a Infância

Designação Junta de Freguesia da Penha de França

Designação Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Cresc(h)e na Rua!

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

36. Pena

37. Alto da Eira

43. Alfama

44. Mouraria

46. Quinta do Lavrado

47. Horizonte

62. Castelo

64. Anjos

65. Quinta do Ferro

ODS 2030 Saúde de Qualidade

Educação de Qualidade

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Implementação de um serviço de transporte colectivo de

crianças a pé ou de bicicleta (carrinhos e/ou triciclos para 6-8 crianças) para, em parceria com creches e infantários de S. Vicente e/ou Penha de França, facilitar













às crianças que frequentam estes estabelecimentos saídas mais frequentes à rua, para acesso e usufruto de espaços públicos de recreio, parques, jardins e matas, e serviços culturais como bibliotecas, museus e outros, e sessões de forest school e de brincadeira livre com tralha.

Fase de sustentabilidade

Os equipamentos de transporte manter-se-ão disponíveis para a comunidade na fase de sustentabilidade, integrados na veloteca distribuída da Bicicultura. O acesso a sessões de brincadeira livre com tralha continuarão a ser possíveis graças à articulação com as atividades do projeto BIP/ZIP 41 de 2021, "Brincapé - Com Tralha" e com o projeto "Brincapé - Território do Brincar" apoiado pelo Lisboa 2020.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

As freguesias de S. Vicente, Penha de França, Arroios e Misericórdia estão entre as 5 freguesias de Lisboa mais pobres em espaços verdes, com 1 m2/habitante, muito abaixo da média da cidade de 40 m2/habitante. Há também poucos parques infantis, e são pequenos.

Muitas crianças vivem em casas sem espaços exteriores para brincarem. Muitas creches e infantários têm espaços exteriores demasiado pequenos e/ou artificiais. As crianças passam os dias todos dentro de "4 paredes", não têm acesso suficiente à natureza, e boa parte desfruta de pouco tempo de "brincadeira livre" em ambientes suficientemente desafiantes. Ao fim do dia muitos pais não têm oportunidade de lhes proporcionar forma de colmatar essas lacunas porque não há espaços compatíveis na vizinhança e nas rotas casa-escola, e não há tempo para deslocações para alcançar esses sítios onde eles possam existir mais longe Em Portugal 70 % das crianças têm menos de 1h por dia de recreio livre, menos do que os reclusos nas prisões.

As instituições têm dificuldade em fazer saídas porque fazê-lo com as crianças a pé nem sempre é seguro, prático ou confortável, e a alternativa é cara e nada prática, envolve fretar autocarros e ainda pagar extra por cadeiras de transporte de crianças, sendo um ónus financeiro significativo para as instituições e para as famílias.

Por outro lado, em alguns destes territórios temos já













outros projetos que abordam estes problemas, nomeadamente o Brincapé com Tralha e o Território do Brincar.

Destinatários preferenciais

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Objectivo geral

Enquanto não podemos levar mais e melhores espaços de recreio e natureza aos recintos das escolas, creches e infantários, e às ruas e bairros onde as crianças vivem, podemos levar as crianças a espaços desses já existentes, mitigando as desigualdades nestas áreas. Fazendo-o com triciclos, no processo enriquecemos a ligação das crianças aos territórios físicos e humanos das comunidades onde vivem, e educamos a população para a mobilidade ativa.

Primeiro, resolvemos a questão do transporte local através da criação de uma frota partilhada de triciclos elétricos para transporte colectivo de crianças dos 2 aos 8 anos anos de idade, e de formação especializada dos seus condutores. Ajudamos assim a disseminar bons hábitos de mobilidade e boas práticas de condução.

Depois abordamos a questão do acesso à natureza e à rua, e as oportunidades de brincadeira livre em ambientes propícios ao bom desenvolvimento infantil. Fazemos isto através do mapeamento com a comunidade de destinos de interesse (parques e jardins, bibliotecas, museus, praças, etc) e rotas recomendadas para lhes aceder. E envolvemos os pais como condutores dos triciclos, a par com as educadoras e auxiliares. Pomos assim as pessoas a conhecerem-se melhor, e envolvemos mais os pais na vida escolar dos filhos e na vida comunitária.

Para complementar o acesso a espaços públicos no geral, proporcionamos o acesso das crianças a espaços onde poderão desfrutar regularmente de sessões de brincadeira livre com materiais soltos / abertos ("tralha"), e daremos formação às educadoras e auxiliares para promoverem essas sessões. E proporcionamos ainda, às crianças, sessões regulares de Forest School (metodologia focada na individualidade da criança e na importância do brincar, baseada na observação e colaboração entre adultos e crianças, num ambiente natural ou de floresta, que promove a exploração e a descoberta), para completar e reforçar a tríade fundamental rua-natureza-brincadeira livre.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1













Descrição

Resolver a questão logística das deslocações e do transporte local de crianças, através da implementação de uma frota partilhada de triciclos com assistência elétrica para 8 passageiros cada (dos 2 aos 8 anos de idade, disponibilizados às instituições parceiras com um sistema de gestão de utilizações), e da formação das educadoras e auxiliares das instituições, e pais voluntários, e eventualmente também alguns monitores dos CAF, para a condução segura destes velocípedes de 3 rodas. Promovemos assim a interação das crianças com as pessoas e os territórios da comunidade onde vivem, e educamos e sensibilizamos para opções e hábitos de mobilidade ativa e sustentável e para boas práticas de condução.

Sustentabilidade

A frota manter-se-á ao dispôr da comunidade aderente na fase de sustentabilidade, sendo o seu uso alargado à comunidade em geral e além dos horários escolares, integrando e expandindo assim a veloteca da Bicicultura, que já conta com 5 outros velocípedes compatíveis com o transporte de 2-4 crianças cada um (além do transporte de carga), parcialmente financiados pelo projeto BIP/ZIP 63 de 2021 "Negócios com Pedalada". Será ministrada formação a novas educadoras e auxiliares, e a pais, à medida das necessidades.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Ativar o usufruto da rua e de espaços públicos ao ar livre e de equipamentos culturais da cidade, por parte das crianças das instituições parceiras, que a frota partilhada de triciclos facilita. Em coordenação com as instituições, pais e crianças, e os parceiros locais, identificamos destinos-alvo de interesse para as saídas com as crianças, e mapeamos as melhores rotas para acesso aos mesmos nos triciclos. Promovemos assim a interação das crianças com as pessoas e as instituições, e os territórios das comunidades onde vivem, e animamos e rentabilizamos o uso de equipamentos públicos fora das horas de pico.

Sustentabilidade

O mapa e as rotas permanecem publicados para serem um recurso das instituições e da população em geral, sendo atualizados sempre que seja oportuno. Os hábitos de saída e de usufruto da rua e dos equipamentos naturais, desportivos, culturais e outros, entretanto conquistados por parte das instituições e das crianças permanecem, auto-geridos e auto-motivados.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Facilitar e promover o acesso à natureza e à rua, e a oportunidades de brincadeira livre com materiais soltos / abertos, para o bom desenvolvimento e bem-estar emocional das crianças. Articulação com as atividades em curso do











projeto BIP/ZIP 41 de 2021, "Brincapé - Com Tralha" e com o projeto "Brincapé - Território do Brincar" apoiado pelo Lisboa 2020, da APSI, para formação e para usufruto de espaços e equipamentos. Desenvolvimento de sessões Forest School dinamizadas pela associação Viver a Infância.

Promovemos a disseminação de novas competências profissionais relevantes junto das educadoras e auxiliares. promovemos uma melhor ligação das crianças à rua e ao território, animamos e rentabilizamos o uso de espaços públicos fora das horas de pico, e contribuímos para a mitigação do Transtorno de Déficit de Natureza e da iliteracia motora que afectam tantas crianças, melhorando os seus índices de saúde e bem-estar, e de desempenho escolar.

Sustentabilidade

Na fase de sustentabilidade mantêm-se as sinergias com o projeto BIP/ZIP 41 de 2021, "Brincapé - Com Tralha" e com o projeto "Brincapé - Território do Brincar" apoiado pelo Lisboa 2020, da APSI, para permitir às crianças continuarem a usufruir de sessões de brincadeira livre com tralha, supervisionadas pelas educadoras e auxiliares formadas na fase de execução.

As sessões Forest School permanecerão uma opção extra-curricular para as instituições e famílias que o desejarem e puderem suportar financeiramente, se não for entretanto assegurada outra fonte de financiamento ou de rendimento (subscrições e aluqueres dos triciclos ao fim-de-semana, por exemplo), ou patrocínio (marcas / publicidade), que nos permita eliminar ou reduzir a capacidade financeira das famílias como um factor de continuidade no acesso.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Apoio à mobilidade local

Recursos humanos Equipas Bicicultura e APSI, e Cenas a Pedal

Local: entidade(s) APSI, FMCRP, EMEL (serviço Bicipark no parque de

estacionamento da Graça), e adicionalmente ou alternativamente, outros parceiros por envolver

(nomeadamente, Bombeiros, Sapadores, Voz do Operário).

Valor 41045 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 302













Objectivos especificos para que

concorre

1, 2, 3

Actividade 2 Formação condutores e playworkers

Recursos humanos equipa APSI e equipa Cenas a Pedal

Local: entidade(s) APSI e Cenas a Pedal

> 1425 EUR Valor

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 60

Objectivos especificos para que

concorre

1, 2, 3

Actividade 3 Sessões de brincadeira livre

educadoras e auxiliares das instituições parceiras (FMCRP, Recursos humanos

do consórcio, e outras a envolver posteriormente), e pais

envolvidos como voluntários de apoio.

Local: entidade(s) **APSI**

> Valor 1425 EUR

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Cronograma

Mês 12

2, 3

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 242

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4 Sessões de Forest School

Recursos humanos equipa da associação Viver a Infância, educadoras e

auxiliares das instituições parceiras, pais.

Local: entidade(s) Associação Viver a Infância

> Valor 6105 EUR

Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 Cronograma













Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 25

Objectivos especificos para que

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função gestor de projeto

2, 3

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> forest school líder Função

Horas realizadas para o projeto 312

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função forest school líder

Horas realizadas para o projeto 312

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função consultor externo

Horas realizadas para o projeto 134

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira















Morador no bairro do projeto Não

> Função design e comunicação

> > 0

0

0

200 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto

(com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP 45 destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

0 Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental

Nº de destinatários mulheres 35

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 0

> Nº de destinatários imigrantes 4

> > crianças dos 2 aos 8 anos 242

> > > Produtos/Elementos tangíveis da intervenção













1	№ de produtos concebidos para venda / demonstração
0	Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade
0	N⁰ de intervenções no espaço público
0	Nº de publicações criadas
1	Nº de páginas de Internet criadas
5	Nº de páginas de facebook criadas
1	Nº de vídeos criados
1	Nº de artigos publicados em jornais / revistas
0	Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 3000 EUR

Encargos com pessoal externo 5680 EUR

> Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 1500 EUR

Encargos gerais de funcionamento 1200 EUR

> Equipamentos 38620 EUR

> > 0 EUR Obras

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Bicicultura CRL

> 50000 EUR Valor

> > Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Bicicultura















Tipo de apoio Não financeiro

> 4500 EUR Valor

Descrição Redução de 50 % na mão-de-obra dos recursos humanos.

Entidade Associação para a Promoção da Segurança Infantil

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 4000 EUR

Descrição Redução de 50 % na mão-de-obra dos recursos humanos,

disponibilização do Território do Brincar e das Incubadoras

do Brincar, e formação em playwork

Entidade Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Não financeiro Tipo de apoio

> 2610 EUR Valor

Descrição apoio na identificação e angariação de beneficiários, na

divulgação do projeto e no envolvimento dos pais, na angariação de pais condutores voluntários, no planeamento e

realização das saídas com as crianças, e na avaliação de

impacto

Entidade Cenas a Pedal

Tipo de apoio Não financeiro

> 11790 EUR Valor

Descrição formação online (8h) e presencial (3h, turmas de 3) em

condução segura dos triciclos, para 60 pessoas, e

manutenção dos triciclos

Entidade Junta de Feeguesia da Penha de França

Tipo de apoio Não financeiro

> 720 EUR Valor

Descrição apoio na divulgação e na articulação com outros parceiros

do território

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 23620 EUR











Total do Projeto 73620 EUR

Total dos Destinatários 629